

Arauto do Evangelho

BOLETIM DA CAUSA DE CANONIZAÇÃO DO SERVO DE DEUS D. MANUEL MENDES DA CONCEIÇÃO SANTOS

N.º 2 Suplemento de "a defesa" do N.º 3911

A vida do Servo de Deus D. Manuel Mendes Santos



Seminarista em Santarém

(Continuação)

A vida no Seminário de Santarém não foi fácil para o jovem seminarista. Seus pais vivam com dificuldades e o seu amor filial sofria ao pensar nos sacrifícios que estes faziam para pagar os seus estudos.

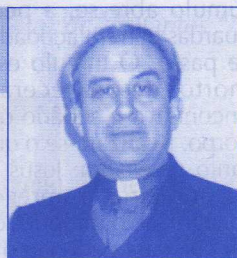
A avaliar pelas cartas de D. Maria da Conceição Rodrigues Mendes, datadas de 1902 e

chouriça, dois rins e um bocadinho de lombo." (2.3.902). Ou, noutra ocasião: " ... mando duas cestas de fruta: acabei agora mesmo de arranjá-las. É uma cesta de peras e outra de peras e damascos. Foi o melhor que pude arranjar." (6.6.902).

Por seu lado, Manuel Mendes procurava reduzir, ao máximo, as suas despesas, para não ultrapassar a "mesada" de que podia dispôr. São de seu punho estes apontamentos, em caderno quadriculado e de côr já amarelecida: "Despesas do ano de 1891 - Setembro: dia 27, um sello - 25 réis; 2 cadernos de papel, 40 réis; Dezembro, dia 20, 2 folhetos

MANUEL MENDES DA CONCEIÇÃO SANTOS Vínculos Romanos

Mons. Doutor
Arnaldo Pinto Cardoso



Manuel Mendes da Conceição Santos, depois de ter feito os estudos de Humanidades no Seminário de Santarém (1890-1895), foi mandado a Roma pelo Cardeal D. José Sebastião Neto para completar o curso de Teologia. Com 19 anos de idade, ia ocupar um dos três lugares criados no Seminário Romano pelo Papa Leão XIII para alunos provenientes de Portugal. Manuel Mendes ia ser uma testemunha e um artífice dos tempos novos em gestação.

A iniciativa pontifícia era sinal da preocupação que corria na Cúria romana acerca da formação do Clero em Portugal, do qual o Núncio A. Aiuti em 1896 traçava um quadro bastante desolador: intelectualmente sem prestígio, economicamente dependente do Governo, moralmente acomodado, eclesialmente descomprometido. Promovendo a formação do Clero em Roma, a Santa Sé robustecia os laços de unidade da Igreja para além das fronteiras nacionais, ao mesmo tempo que subtraía gradualmente o Clero à teia do Galicanismo. Foi para se opor às malhas do Regalismo, cuja legislação punha a Igreja cada vez mais dependente do Estado, que a Santa Sé promoveu a formação de sacerdotes em Roma. Aqui se encontram as raízes da fundação do Pontifício Colégio Português em 1900.

Continua na 2.ª página



Grupo de alunos do Seminário de Santarém

que o filho religiosamente guardou, já nessa altura, de certo, a Mãe procuraria minorar-lhe este sofrimento, enviando-lhe, de quando em vez, pequenos mimos. "Escrevo-te hoje para dizer que vai amanhã, 2ª feira, a roupa(...) Mando dentro dum pão, uma

de devoção, 40 réis. Dia 13 de Junho de 1893: alcool para nódoas, 40 réis." - E em 1 de Outubro de 1894: "Vim para o Seminário e trouxe commigo 2.000 réis."

Curioso também, entre outros, o seguinte apontamento, com data de 14 de

Dezembro de 1894: "Recebi de prémio 12.000 réis." E, no dia 27 seguinte: "tirei do prémio para a viagem, 1.000 réis."

Assim se foram passando os anos.

A sua aplicação aos estudos, a sua piedade e as boas informações dos seus Professores, despertaram a atenção do então Cardeal Patriarca de Lisboa, D. José Sebastião Neto. Tendo o Santo Padre Leão XIII oferecido 3 bolsas de estudo para alunos portugueses, Manuel Mendes foi um dos escolhidos. E assim,

a 20 de Outubro de 1895, com o entusiasmo próprio da sua idade, o jovem seminarista despede-se dos seus e parte de comboio para a Cidade Eterna.

No mesmo cadernito onde ia apontando as despesas, começou agora a anotar a lápis e com letra um tanto tremida devido ao movimento cadenciado do comboio, as suas impressões da viagem. Faltam 2 folhas neste caderno, mas a narração começa assim:

"Vale de Prazeres - a seguir uma paisagem encantadora -

Continua na 2.ª página

Morte e Ressureição

"Confiai: Eu venci o mundo!"

Jesus morre: os seus amigos estão desolados, julgam-no vencido, inteiramente derrotado e portanto falhadas todas as esperanças que à sombra d'Ele haviam acalentado, nem de longe pensavam na sua ressurreição, muito embora Ele a tivesse anunciado. Não pensavam assim os inimigos: cantavam vitória, mas não estavam tranquilos, não queriam que Ele ressuscitasse; e então vá de selar a pedra que fechava o túmulo e pôr guardas em volta d'ele.

Começa a alvorecer o terceiro dia e de repente a terra treme, o túmulo abre-se, a pedra rola e os guardas correm açodados a ver o que se passa. O túmulo estava vazio, o morto desaparecera, só ali se encontrava o sudário que envolvia o corpo. Realizara-se o que os inimigos tanto receavam: Jesus ressuscitara e os primeiros a apregoar o grande milagre são os próprios que a sinagoga ali colocara para não o deixar ressuscitar. O vencido era agora o vencedor, e os triunfadores da véspera estavam vergonhosamente derrotados.

Glória a ti, ó Cristo, vencedor da morte e do inferno, glória a ti, ó Rei imortal dos séculos! Diante deste milagre da Ressurreição, que é fundamento da nossa fé em Cristo, a nossa alma cobra alento, e temos a certeza de que, sejam quais forem as nossas tribulações, se formos fiéis ao Rei divino, não seremos vencidos e ressuscitaremos com Ele."

(Meditação de Retiro - 7-XI-1951)

Vínculos Romanos

Continuação da 1.ª página

Manuel Mendes deixou escritas as suas impressões de viagem a caminho da Cidade Eterna, em especial a sua visita ao santuário de Lourdes. Em Roma encontrou-se com um outro estudante português, João Evangelista Lima Vidal, futuro Bispo de Aveiro, que no mesmo período habitava no Colégio Caprânica e frequentava a Universidade Gregoriana.

De 1895 a 1898 frequentou o Ateneu de Santo Apolinário, onde teve como condiscípulo Eugénio Pacelli, futuro Papa Pio XII. Além da sólida formação intelectual, o tempo de estudo proporcionou-lhe a criação de amizades que mais tarde lhe foram muito úteis no seu relacionamento com Roma, como sucedeu com Tedeschini, Masella, Fumasoni-Biondi. Seria interessante percorrer o currículo dos estudos de Manuel Mendes, ainda seminarista. Nesse tempo, os estudantes dos vários Colégios tinham veste própria, pela qual se distinguiam uns dos outros. A robustez da sua formação humana e teológica ia ser posta à prova dos fortes ventos que sopraram durante as primeiras décadas do século XX: implantação da República e repercussão da 1ª Grande Guerra.

Bispo de Portalegre desde 1915, foi a Roma em visita *ad sacra limina* em 1920, tendo sido recebido em audiência por Bento XV a 20 de Maio e 3 de Junho. Durante a sua permanência em Roma ocorreram várias cerimónias de beatificações e de canonizações, às

quais assistiu com grande devoção: Luisa de Marillac, Gabriel de Nossa Senhora das Dores, Margarida Maria Alacoque, Joana d'Arc, Edmundo Plunket, Ana Maria Taigi. Em Roma teve conhecimento da sua nomeação como bispo coadjutor do Arcebispo de Évora, D. Augusto Eduardo Nunes. Desta sua viagem, ou melhor desta devota peregrinação por vários santuários da Europa deu conta aos seus diocesanos numa longa relação, onde se reflecte o seu amor ao Santo Padre, o seu entusiasmo com as cerimónias litúrgicas, a sua admiração por Roma como monumental cidade e capital da Cristandade. Aí fala também, cheio de esperança, do Colégio Português (Palácio Senni), onde nessa altura residiu, e, com grande dor, dos efeitos da Guerra ainda sensíveis na Itália.

No ano de 1933, celebrou-se com a solenidade possível o Ano Santo da Redenção. Não obstante os problemas com que a Europa se debatia, D. Manuel Mendes partiu em peregrinação para Roma, no mês de Setembro para regressar a 15 de Outubro. Quatro anos mais tarde, em 1937, foi a Paris por razões de saúde, e durante essa estadia deslocou-se a Roma, onde o Santo Padre o recebeu na residência estiva de Castelgandolfo, no dia 12 de Junho. Em 1940, o Arcebispo de Évora fez chegar ao Papa Pio XII uma mensagem da Madre Inês de Jesus, do Carmelo de Lisieux.

Poucos anos após a 2ª Guerra, em

(Continua na página seguinte)

OFERTAS

■ Eng. Manuel Azevedo Mendes, pedindo mais exemplares de "Arauto do Evangelho", envia 20.000\$00.

■ Duas anónimas: 5.000\$00, para as despesas da Postulação.

■ Maria de Fátima Ribeiro Xavier, envia 5.000\$00 para a "Causa" do Servo de Deus.

■ Anónimo, 3.000\$00.

■ Não tenho a mínima dúvida de que o Sr. D. Manuel Mendes me obteve mais uma graça, pelo que peço que seja celebrada uma missa de acção de graças pela intenção da sua Beatificação, como agradecimento.

Maria Filomena Paula Soares Caupers - Estremoz

(N.B. - Envia 1.000\$00)

■ Maria Alice Pissarra - envia "5.000\$00 para a Beatificação de D. Manuel da Conceição Santos."

A vida do Servo de Deus D. Manuel Mendes Santos

(Continuação da 1.ª página)

longas serranias amontoadas deixando ver os vales cobertos pela neblina. Passa-se um túnel (...) Penamacôr - a mesma paisagem - do lado de oriente, serranias que se encontram formando vales pitorescos que a neblina cobre semelhando um denso veu branco." Depois, Tortozendo... Covilhã, Belmonte, Sabugal, Guarda, Vila Fernando, Vilar Formoso e, finalmente, Fuentes de Oñoro. E vai anotando as suas impressões: " - que lindas campinas, bonitos olivais. Ciudad Rodrigo, que me parece boa e um pouco antiga. É já noite". Em Fuentes de San Esteban, anota: "importante: gaitas que os rapazes tocam e que fingem o chorar das crianças. Chegou um comboio cheio de gente para mim inteiramente nova:

homens esguios e de fatos justos, etc."

Mais adiante, toma de novo o lápis para escrever: "Roliça - tive ocasião de observar um tipo genuino de espanhol: camisa de linho fino presa ao pescoço por um broche de brilhantes, caindo em largas pregas dentro do peitilho. Este era de veludo azul com duas filas de botões de prata - jaqueta curta, redonda e sem gola com canhões abotoados com azinhas de vidro preto, de casulo e pé de prata; calça justa abotoada ao lado e botas de polimento com laço em cima; largo cinto de couro preto apertado também com fitas de seda preta."

Em Medina del Campo, admira a extensão do entroncamento e frisa, com surpresa: "passeiam frades e padres

(Continua na página seguinte)

Vínculos Romanos

Continuação da página anterior

1947, D. Manuel assistiu em Roma à canonização de S. João de Brito, tendo feito a viagem a partir de Lisboa no vapor "Mouzinho". Em 1950, D. Manuel encontrava-se em Roma, com uma peregrinação nacional, no mês de Maio, para voltar para o acto solene da definição dogmática da Assunção de Nossa Senhora em 1 de Novembro.

Não são de excluir outras viagens do Arcebispo de Évora a Roma. Estas são mais que suficientes para poder avaliar o timbre da sua «romanidade». Ir a Roma significava para D. Manuel Mendes robustecer a fé e a comunhão, percorrendo o caminho do peregrino que o levava aos túmulos dos Apóstolos Pedro e Paulo e o fazia viver as celebrações dos grandes acontecimentos eclesiais.

A. Cardoso

TESTEMUNHOS

● Seguir a esteira de luz, deixada pelo astro rutilante que foi o espírito de D. Manuel Mendes da Conceição Santos, é acto que a inteligência dita e o coração exige como homenagem de saudade sempre viva.

Évora, 7 de Junho de 1957

+ Francisco, Bispo de Telmissus e Auxiliar de Braga

● Ele foi sempre perfeito em tudo: no Ser e no Parecer. A sua pessoa a todos se impunha por um rigoroso cumprimento da missão de Sacerdote e de Bispo.

Personalidade forte, verdadeiramente superior, de estrutura monolítica, em toda a sua vida aliou à grandeza do Homem a majestade imperecível do Santo. Extraordinariamente inteligente e culto, sábio na autêntica acepção da palavra, o Arcebispo teve também na sua vida uma ambição superior: ser sempre e cada vez mais santo.

Évora, 17 de Julho de 1957

Manuel Saldida

(In "Livro de Visitantes")

PEDIDO

A Vice-Postulação agradece a todas as pessoas que, tendo conhecido o Servo de Deus D. Manuel Mendes, queiram dar a sua colaboração, narrando factos relacionados com a sua vida.

A vida do Servo de Deus D. Manuel Mendes Santos

Continuação da página anterior

livremente." Igualmente em Bayonne: "linda cidade cortada por dois rios com muitas pontes; edifícios sumptuosos - catedral majestosa e bela - senhoras a rezar nas igrejas; passeamos livremente: ninguém se admira de nos ver com batina" Para o jovem seminarista, tudo eram surpresas!

De 22 para 23 de Outubro, pernoita no Hotel de Henri IV, em Pau: "... chegámos às 10 h. e partimos às 6,25 h."



Manuel Mendes com o irmão e um primo

Aproximava-se, porém, o Santuário de Lourdes. A sua alma rejubila e as suas expressões parecem querer traduzir o que, de facto, não tem tradução: a alegria imensa de ir pisar a terra que Maria Imaculada visitara em 1854... : "espectáculo fascinador... sublime perspectiva - sensação extraordinária - os nossos corações apressam as pulsações e anhelamos pela ocasião solene de oramos à Virgem nestes lugares que ela santificou com a sua presença."

Como é natural, a passagem por

Lourdes marcou profundamente a alma de Manuel Mendes. Voltou ali muitas vezes - mesmo depois da mesma Senhora ter aparecido em Fátima - para recordar o ano distante em que, ajoelhado na gruta bendita, de certo se ofereceu à Mãe do Céu pedindo-lhe que abençoasse o seu

futuro sacerdócio: "Se há no mundo lugares onde se possam comparar com o céu, é Lourdes um deles; ou antes, Lourdes é um vestíbulo e uma miniatura do céu."

"Disse adeus a Lourdes e a par da saudade levava na alma a esperança de que

a Virgem me auxilie e escutará os meus rogos." (Cf. Livro de Despezas, pág. 49)

* * *

Os seus apontamentos terminam aqui. Manuel Mendes segue de novo a viagem e, chegado a Roma, é recebido no Seminário Romano.

Para ele, mais do que a beleza dos monumentos, preocupavam-no "a dor e os males religiosos da Pátria e, diante

desse lastimoso quadro, a organização do futuro. Esse jovem Manuel tomava já os caminhos de precursor do ressurgimento religioso, social, cultural, académico, que mais tarde, sob a sua poderosa e indefectível mão de chefe, havia de tomar entre nós formas tão belas, tão cheias de esperança e de encanto." (D. João de Lima Vidal, in "A Alma do Arcebispo Apóstolo", página 21).

(continua)

ORAÇÃO

(Para uso particular)

Ó Jesus, sumo e eterno Sacerdote, que vos dignastes elevar ao episcopado o vosso fiel servo D. Manuel Mendes da Conceição Santos, e lhe concedestes a graça de ser defensor intrépido da Fé, apóstolo zeloso da Esperança, generoso advogado da Caridade, devotíssimo da Mãe de Deus e modelo de todas as virtudes pastorais, dignai-vos agora, em atenção aos seus merecimentos, conceder-nos as graças que vos pedimos, para que, plenamente seguros da eficácia da sua intercessão junto de Vós, o possamos contemplar um dia na glória dos altares.

Assim seja.

P.N. A.M. e Glória.

GRAÇAS DO SERVO DE DEUS

• M.C. - Estremoz - Tendo rezado, com muita fé, pedindo a intercessão de D. Manuel Mendes, recebeu a graça que pedia. Envia 1.000\$00 para as despesas da Vice-Postulação.

• Anónimo - Por graça recebida, oferece 5.000\$00

• Duas Senhoras, cujo nome pedem para não publicar, oferecem, por graças recebidas, 1.000\$00 e 5.000\$00 respectivamente.



• Maria Vitória Machado Pífano - Évora - entregou 5.000\$00 em acção de graças e, pela mesma intenção, mandou celebrar uma Missa.

• Por graça recebida, Anónimo (identificado) envia 100.000\$00.

• M.J.S. - Enviou o estipêndio para duas Missas, pedindo duas graças por intermédio do Servo de Deus.

• Fernando - Évora - Envia 1.000\$00 para uma Missa de acção de graças por emprego alcançado.

• Maria Helena Maia da Silva - Árgea - oferece 5.000\$00, agradecendo uma graça.

• Maria da Luz Gois Basso - Monforte - Agradece ao Servo de Deus a solução dum problema delicado e que depressa se resolveu, quando recorreu à intercessão de D. Manuel Mendes.

• Maria Dulce Loução Velez - Carcavelos - Para 2 Missas, pedindo graça: 2.000\$00.

• Anónima - Carcavelos - Para uma Missa, pedindo graça: 1.500\$00.

• Tendo recebido várias graças por intermédio do Servo de Deus D. Manuel Mendes da Conceição Santos, venho agora comunicar que, tendo-me sido roubada a carteira, recorri de novo ao "santo" Arcebispo e quase tudo me foi restituído: por duas vezes, em ruas diferentes, encontraram objectos de valor e de estima que estavam na referida carteira, e que me vieram entregar.

Também quando tive uma grande dor num braço pedi a Deus que me valesse, por intercessão de D. Manuel da Conceição e fui atendida.

Évora, 3 de Março de 1999
G. J. C.

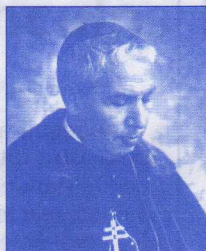
• Cuba - 4-3-999

Venho agradecer ao Servo de Deus D. Manuel da Conceição Mendes Santos uma graça que lhe pedi. Pedi, por seu intermédio que, junto de Deus e de Nossa Senhora de Fátima, rezasse por mim, para que um nódulo que tenho na mama fosse benigno, pois as hipóteses eram muito poucas.

Hoje, felizmente, veio a análise e graças ao pedido que fiz ao Servo de Deus D. Manuel dos Santos, o nódulo, que vou operar dentro de pouco tempo, acusou benigno. Continuo com Fé pedindo a sua intercessão junto de Deus e de Nossa Senhora de Fátima para que tudo me corra bem.

Com os meus respeitosos cumprimentos subscrevo-me com um muito obrigada

Catarina Piedade Pêgo Valadas Paulino



Pensamentos

"Entregue-se em completo abandono: que Jesus faça de si o que quiser. Amar a vontade de Deus, com confiança, com paixão, deve ser o seu ideal."

(Junho de 1928)

"Fazer a vontade do Pai foi a divisa de Jesus, foi o seu alimento: seja também esta na presente conjuntura a sua divisa, seja este também o alimento da sua alma. Curve amorosamente a frente, e diga a Jesus no íntimo do seu coração - Fiat!"

(Agosto de 1920)

"Não seja alma de pouca fé. Nosso Senhor tem mil maneiras, qual delas a mais eficaz, de resolver dificuldades que a nós se nos afiguram insuperáveis. Portanto, em vez de moer o seu espírito com apreensões torturantes, mostre a Jesus que O ama lançando-se de olhos fechados no seu coração e deixando-lhe o cuidado de providenciar como entender nas questões que a preocupam.

Tudo o que fôr andar fora deste caminho é perder tempo.

(...) Que valeria o seu amor ao Rei divino, se não fosse selado por uma inabalável confiança?"

(Agosto de 1933)

(In "Coragem e Confiança")

CENTENÁRIOS DO SERVO DE DEUS

No dia 27 de Maio, comemora-se o 1º centenário da sua ordenação Sacerdotal, recebida no Seminário de Santarém, e no dia 4 de Junho, igualmente o centenário da Missa Nova, celebrada na igreja de Santiago de Torres Novas.

Para comemorar estas datas, está planeada uma sessão solene para o dia 15 de Maio, no Porto, promovida pela LASE. Pedidos de informação para: Dr. António Calhau - Telef. (02) 968 41 20; Telem. (0931) 990 52 05 ou para a Vice-Postulação da Causa.

VICE-POSTULAÇÃO

Como já foi noticiado (cf. *Página dos Seminários*, 2ª série, nº 599 - Évora, 4.3.1998), a sede da Vice-Postulação encontra-se na Casa Geral da Congregação das Servas da Santa Igreja, Rua das Fontes, 68, em Évora. Não deve confundir-se, pois, com a "Fundação D. Manuel Mendes da Conceição Santos", que tem sede própria noutra local.